

Objetivo e Estratégia

Fundo de ações sistemático baseado em estratégia de fatores de risco para ações. Estratégia de fatores de risco para ações no Brasil desenvolvida desde 2010 por sócios da Bayes CM que fundaram Principia CM em 2004. Estratégia com histórico desde 2015 com performance superior ao Ibovespa. Fundo com mais de 100 posições e com alta diversificação por ação e setorial. Beta esperado abaixo de 1. Objetivo de gerar I. Sharpe acima de 1, considerando-se tracking error esperado em torno de 10% vs Ibovespa. Continuo desenvolvimento de novos fatores de risco, inclusive alternativas aquelas usualmente conhecidas. Fundo adequado às Resoluções nº 4.963 e nº 4.661.

Histórico de Rentabilidade Mensal (%)

ano		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	YTD	Vol.
2026	Bayes FIA	9.50%	1.64%	-3.24%	-0.14%	-4.95%	-2.33%							-0.17%	19.18%
	Ibovespa	12.56%	4.09%	-0.70%	-0.08%	-7.22%	-1.01%							6.76%	19.17%
2025	Bayes FIA	3.80%	-2.75%	4.04%	8.16%	4.32%	1.56%	-4.65%	7.11%	2.94%	1.04%	5.58%	1.41%	36.88%	15.62%
	Ibovespa	4.86%	-2.64%	6.08%	3.69%	1.45%	1.33%	-4.17%	6.28%	3.40%	2.26%	6.37%	1.29%	33.95%	15.09%
2024	Bayes FIA	-4.28%	2.34%	1.04%	-5.58%	-2.97%	-0.15%	2.62%	5.14%	-3.98%	0.93%	-2.71%	-4.93%	-12.43%	14.96%
	Ibovespa	-4.79%	0.99%	-0.71%	-1.70%	-3.04%	1.48%	3.02%	6.54%	-3.08%	-1.60%	-3.12%	-4.28%	-10.36%	12.92%
2023	Bayes FIA	4.10%	-5.88%	-2.30%	2.34%	8.59%	8.66%	2.93%	-2.12%	0.24%	-5.68%	10.77%	7.09%	30.61%	15.56%
	Ibovespa	3.37%	-7.49%	-2.91%	2.50%	3.74%	9.00%	3.27%	-5.09%	0.71%	-2.94%	12.54%	5.38%	22.28%	17.10%
2022	Bayes FIA	0.76%	-2.49%	6.46%	-5.14%	2.05%	-12.61%	5.80%	5.56%	0.38%	6.01%	-7.18%	-2.13%	-4.47%	19.55%
	Ibovespa	6.98%	0.89%	6.06%	-10.10%	3.22%	-11.50%	4.69%	6.16%	0.47%	5.45%	-3.06%	-2.45%	4.69%	21.01%
2021	Bayes FIA	-1.93%	-1.12%	9.12%	7.55%	5.99%	-1.51%	-1.95%	-0.41%	-4.62%	-5.89%	-2.62%	5.32%	6.79%	18.97%
	Ibovespa	-3.32%	-4.37%	6.00%	1.94%	6.16%	0.46%	-3.94%	-2.48%	-6.57%	-6.74%	-1.53%	2.85%	-11.93%	20.90%
2020	Bayes FIA							-0.51%	-1.94%	-3.93%	-1.54%	10.94%	7.30%	10.42%	16.99%
	Ibovespa							-2.63%	-3.44%	-4.80%	-0.69%	15.90%	9.30%	12.70%	22.19%

* Data da primeira cota do fundo: 29/07/2020

Desempenho Histórico

● Bayes FIA ● Ibovespa



Retorno Acumulado

Cota Líquida	76.06%
Ibovespa	62.89%

Estatísticas

Beta vs. Ibov	0.84
Tracking Error vs. Ibov	8.36%

Exposições e Concentração *

Número de posições	136
Maior posição comprada (% PL)	3.25
Ações Compradas (% PL)	98.13
Patrimônio Líquido	R\$315,877,899

Setores com Maiores Exposições (%PL)

Financeiro e Outros	11.1
Bens Industriais	9.1
Petróleo, Gás e Biocomb...	7.8
Energia Elétrica	7.1
Materiais	6.8
Construção	6.4
Siderurgia e Metalurgia	5.4
Tecnologia da Informação	5.3

MarketCap	% PL
Large (acima de R\$10 bi)	40.43
Mid (entre R\$ 1 bi e R\$ 10 bi)	47.32
Small (inf. a R\$1 bi)	10.35

* Dados referentes à carteira no último dia do mês

Dados para investimento

Taxa de adm.	2,00% a.a.
Taxa de performance	20% sobre o que exceder o índice Ibovespa (provisionado diariamente, cobrado semestralmente, utilizando o conceito de linha d'água)
Horário para movimentações	Até 14:00
Aplicação financeiro	D+0
Aplicação	D+1
Resgate-quotização	D+14
Resgate-pagamento	D+16
Tipo de quota	Fechamento
Tributação	Renda Variável - 15% sobre o lucro apurado no resgate

Gestor	Bayes Capital Management Investimentos Ltda.
Administrador	Intrag DTVM
Custodiante	Itaú Unibanco S.A.
Auditor	Ernst & Young
Classif. ANBIMA	Fundo de Ações (FIA)
CNPJ/MF	37.569.846/0001-57

* O presente Informativo tem objetivo ilustrativo apenas. Favor não distribuir e manter para uso restrito aquelas instituições e pessoas que receberam originalmente esse documento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias adotadas pela Bayes CM seguem padrões internacionais de desenvolvimento e implementação sistemática, utilizando-se do que há de mais atualizado em construção de portfolio, diversificação e gestão de risco. Entretanto, são estratégias de risco alto e podem apresentar perdas significativas.

Estado Atual dos Mercados Globais e Estratégias Sistemáticas – junho 2026

Mercados Globais

O mercado nos EUA apresentou um forte desempenho no primeiro semestre de 2026, sobretudo entre abril e meados de junho. Nas últimas duas semanas de junho, após o IPO de SpaceX, o mercado oscilou. O dólar voltou a se valorizar globalmente no mês de forma relevante com valorizações em torno de +2% no mês vs diversas moedas.

A surpresa no Payroll de maio foi um dos principais gatilhos para a forte abertura da curva de juros americana no início de junho, eliminando as apostas de cortes de juros de curto prazo, já que a pressão salarial reacendeu o alerta de inflação de demanda. A dinâmica inflacionária de abril e maio frustrou as expectativas de convergência linear para a meta de 2%. O foco do mercado e do Fed manteve-se cravado no núcleo (core), que expurga a volatilidade de energia e alimentos. Essa dinâmica provavelmente favoreceu o dólar, também ajudado pelo fluxo financeiro para ações nos EUA.

O Reino Unido continua lutando contra uma inflação persistente, em torno de +2,80% a.a. (maio), o que levou o Banco da Inglaterra (BoE) a manter uma postura contracionista, mantendo a taxa de juros em 3,75% na reunião de junho.

O fluxo com o trade de “AI” retomou fortemente no segundo trimestre de 2026, beneficiando ações de semicondutores e de tecnologia nos EUA, Japão e em outros países como Coreia do Sul. O sucesso do IPO de SpaceX foi uma evidência de fluxo forte para ações nos EUA. O USD como moeda se valorizou globalmente, o S&P 500 e o Nasdaq encerraram seu melhor trimestre desde 2020. O S&P 500 subiu +15% e o Nasdaq +21% durante o segundo trimestre de 2026, capturando a liquidez global que foi sobretudo para os EUA e o dólar. Ações como Micron subiram +270% no primeiro semestre de 2026. Ações de semicondutores também impulsionaram mercados na Ásia. O Nikkei 225 subiu +4,6% em junho.

O dólar americano apresentou forte valorização contra a maioria das moedas globais durante o mês, impulsionado por uma reprecificação nas expectativas de juros nos Estados Unidos. O índice DXY (que mede o dólar contra uma cesta de moedas fortes) encerrou o mês próximo a 101,3, acumulando uma alta de aproximadamente 2,1% e atingindo o patamar mais alto dos últimos 15 meses. A valorização USD vs EUR foi de cerca de +2,2% e vs BRL de cerca de +2,6%.

Com as negociações de paz no Irã, o petróleo apresentou queda relevante, de -21% em junho, indo para cotação próxima dos USD 70. A alta produção nos EUA, as compras abaixo do esperado pela China e a expectativa de normalização do fluxo de petróleo no estreito de Ormuz está fazendo com que o mercado passe a considerar crescente probabilidade de um excesso de oferta de petróleo nos próximos meses.

Em relação aos fatores de risco em ações nos EUA, Momentum foi o fator de risco predominante, com performance de +4,2% em junho 2026 e cerca de +38% no primeiro semestre do ano. Valor também foi bem nos EUA, com alta de +24% no semestre e variação aprox. nula no mês. Valor Intangível subiu cerca de +15% no primeiro semestre e aprox. +2% em junho. Qualidade e Crescimento apresentaram queda no mês e subiram respectivamente +11% e +9% no primeiro semestre. A performance de Baixo Risco foi pouco relevante durante os primeiros 6 meses de 2026.

O mercado de ações no UK foi afetado negativamente pela queda do petróleo em junho, enquanto esse mesmo fator ajudou os mercados Europeus que são consumidores de Gás e Petróleo. O destaque no primeiro semestre das ações do UK e na Europa foi para os setores de tecnologia e defesa.

O Mercado no Brasil

O mercado brasileiro de ações apresentou dinâmica instável no mês de junho, com impacto sobretudo nas empresas de setores internos cíclicos e de consumo. Algumas dessas ações acumulam quedas superiores a -20% durante o primeiro semestre de 2026, sobretudo desde abril. O múltiplo P/L projetado do mercado no Brasil está bem abaixo da média histórica, em cerca de 8x. Para setores do mercado interno, está bem abaixo disso. Ou seja, Valor está bastante deprimido enquanto Qualidade e Crescimento estão também com prêmios relevantes.

Estratégia de fatores Long Only (LO) teve performance aproximadamente zerada no primeiro semestre de 2026 vs Ibovespa +6,76% sobretudo por conta da alta de Petrobrás. O Universo de ações all cap com maior participação de ações do mercado local caiu -7,5% no período. As piores famílias de fatores LO no semestre foram: Tamanho (-9,5%), Valor (-8%), e Qualidade (-4,3%). No mês de junho, LO fatores entregou -2,33% vs Ibovespa -1.01%. No mês a pior família foi Valor (-5%) e logo a seguir Crescimento (-4,1%).

As famílias de fatores Long Short (LS) fecharam o primeiro semestre com rentabilidade próxima de +15%, com destaque para LS Crescimento (+20%), LS Baixo Risco (+19%). No mês de junho, a estratégia LS fatores subiu aprox. +1,2% com destaque para LS Baixo Risco (+9%), LS Crescimento (+3,6%) e LS Momentum (+3,7%).

Texto Informativo AZQ Bayes Sistemático Ações FIA

O fundo AZQ Bayes FIA fechou o mês de junho de 2026 com -2,33% vs Ibovespa com -1,01%.

A dinâmica do mercado de ações foi negativa no mês, sobretudo para ações de setores da economia interna.

O mercado brasileiro de ações apresentou dinâmica instável em junho, com impacto sobretudo nas empresas de setores internos cíclicos e de consumo. Algumas dessas empresas acumulam quedas superiores a -20% durante o primeiro semestre de 2026, sobretudo desde abril. O múltiplo P/L projetado do mercado no Brasil está bem abaixo da média histórica, em cerca de 8x. Para setores do mercado interno, está bem abaixo disso. Ou seja, Valor está bastante deprimido enquanto Qualidade e Crescimento estão também com prêmios relevantes.

Estratégia de fatores Long Only (LO) teve performance aproximadamente zerada no primeiro semestre de 2026 vs Ibovespa +6,76% sobretudo por conta da alta de Petrobrás. O Universo de ações all cap com maior participação de ações do mercado local caiu -7,5% no período. As piores famílias de fatores LO no semestre foram: Tamanho (-9,5%), Valor (-8%), e Qualidade (-4,3%). No mês de junho, LO fatores entregou -2,33% vs Ibovespa -1.01%. No mês a pior família foi Valor (-5%) e logo a seguir Crescimento (-4,1%).

A Bayes tem o objetivo de iniciar a implementação de nossa primeira versão de Machine Learning (ML1) na versão LO Fatores em agosto de 2026. A ideia é implementar essa estratégia com posição ainda pequena no fundo AZQ Bayes FIA e no fundo exclusivo de cliente institucional que acompanha essa estratégia. Essa estratégia está em “paper trading” desde julho de 2024. A performance tem sido superior àquela do Modelo “core” de famílias e superior ao Ibovespa nesse período.